

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 29 – Maio 2023

Em maio de 2023 foi registrada pouca chuva em todo o Estado do Paraná, sendo caracterizado como um mês muito seco (Figura 1). A média estadual de precipitação em maio foi de 56,1 mm, sendo que a média histórica é 127,5 mm.

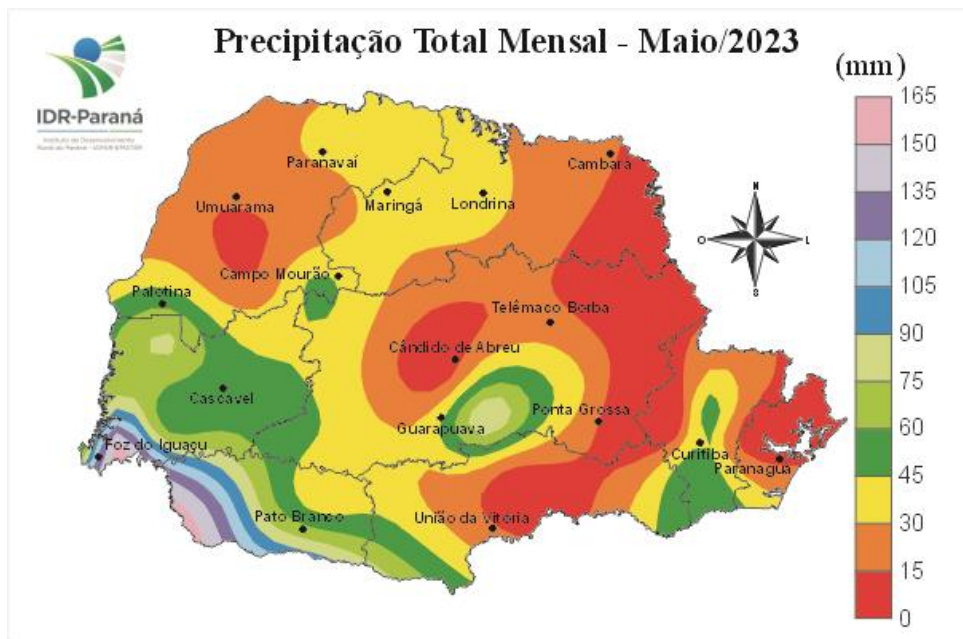


Figura 1. Precipitação registrada em maio de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Observa-se que a precipitação ficou muito abaixo da histórica em todas as regiões (Figuras 2 e 3). Houve deslocamento de algumas frentes frias, mas a maioria apresentou fraca intensidade. A situação foi mais crítica no Norte, Noroeste, Sul, Centro e Oeste, onde a anomalia de precipitação (negativa) ficou acima de 70 mm.

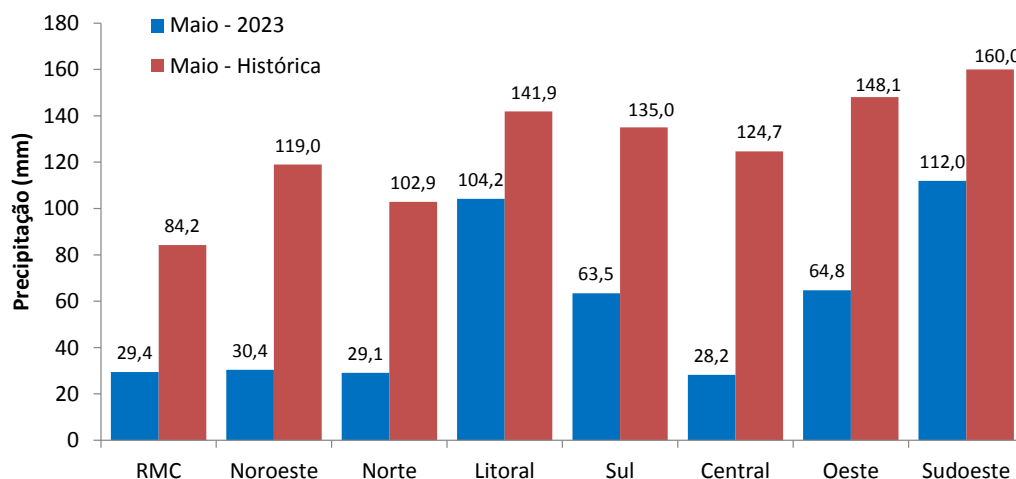


Figura 2. Precipitação média de maio/2023 e histórica registrada nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. *RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

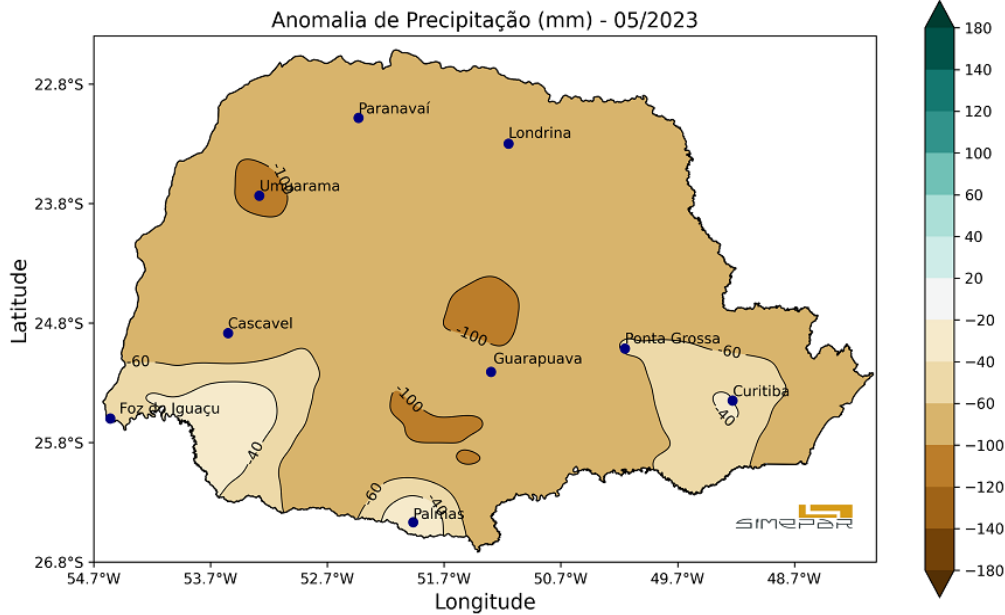


Figura 3. Anomalia de precipitação em maio/2023 no Paraná. Fonte: Simepar.

A Figura 4 apresenta a diferença entre a temperatura máxima e mínima de maio/2023 e máxima e mínima histórica. As temperaturas de maio foram bastante elevadas para o período, especialmente as temperaturas máximas, com valores acima das médias históricas em todo o Estado. Em Guarapuava, por exemplo, a média histórica da temperatura máxima de maio é 20,2°C e em maio de 2023 registrou 23,4°C, ficando 3,2°C acima do esperado para o mês. Na média, a temperatura máxima do mês de maio no Paraná foi 23°C, enquanto que a média histórica é 24,5°C.

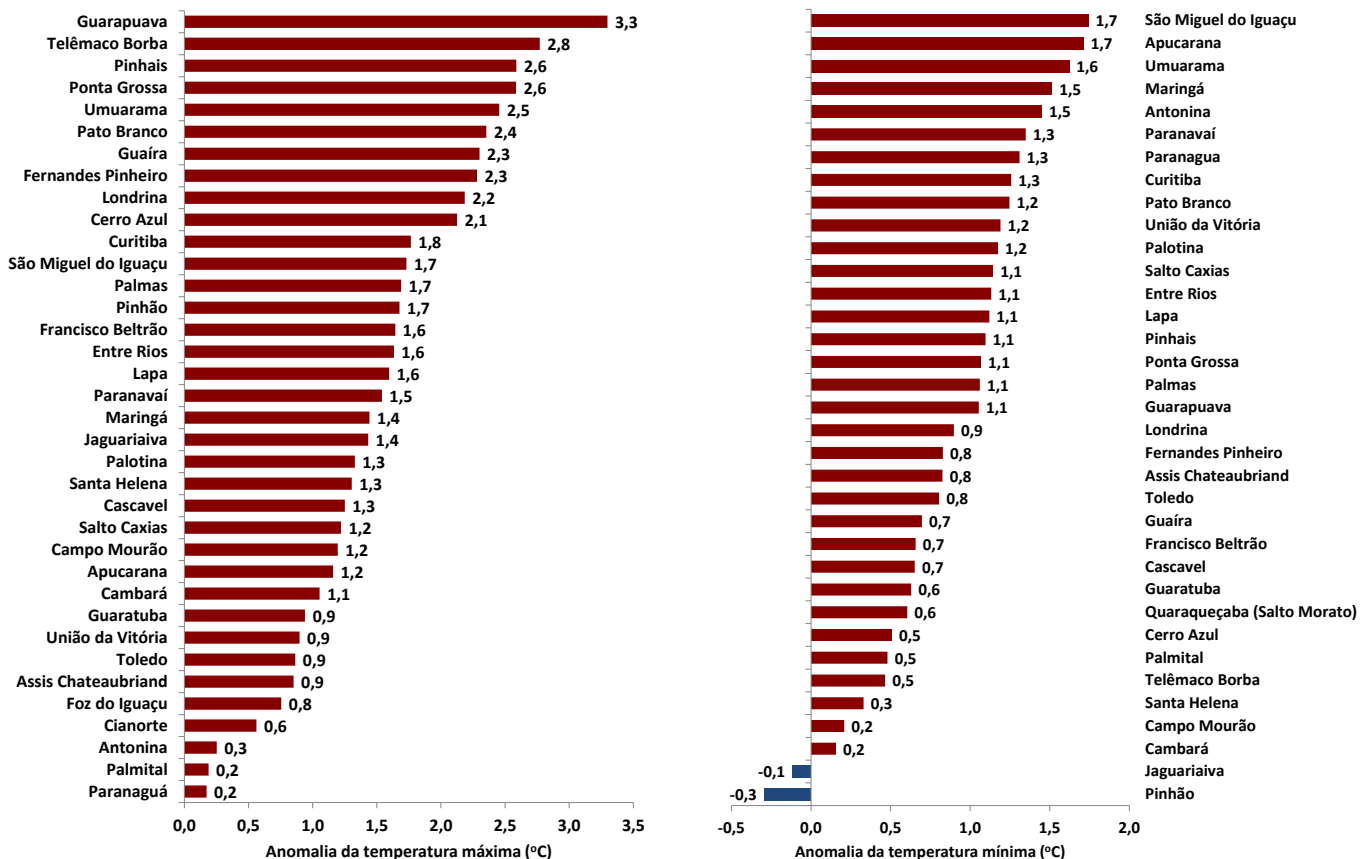


Figura 4. Anomalia das temperaturas máximas e mínimas de maio de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto às temperaturas mínimas, a maioria dos municípios registraram-se valores acima da normal climatológica (Figura 4). Em São Miguel do Iguazu, por exemplo, a média da temperatura mínima registrada no mês de maio foi 15,3°C, permanecendo 1,7°C acima do esperado, que é 13,6°C. Na média, a temperatura mínima do mês de maio no Paraná foi 13,5°C, enquanto que a média histórica é 12,6°C, permanecendo 0,9°C acima da normal climatológica. Houve atuação de uma massa polar de fraca intensidade no período de 10 a 20 de maio provocando apenas geadas leves e restritas ao sul do Paraná.

Com relação à agricultura, a estiagem prolongada no mês de maio afetou negativamente a maioria das culturas.

MILHO 1ª SAFRA – No mês de maio encerrou-se a colheita do milho 1ª safra. De acordo com a SEAB, estima-se que 80% apresentaram boas condições de desenvolvimento e 20% média.

MILHO 2ª SAFRA – As chuvas ocorridas no início do mês de maio beneficiaram o desenvolvimento e crescimento do milho segunda safra. No entanto, a partir do dia 10 houve um veranico prolongado que perdurou até dia 26 e 27, provocando estresse hídrico nas lavouras. A estiagem prolongada prejudicou algumas lavouras, com provável redução no potencial produtivo. De acordo com a SEAB, no final de maio, 84% das lavouras estavam nas fases de floração e frutificação, além disso, 87% das lavouras foram classificadas como boa condição, 12% condição mediana e 1% ruim.

FEIJÃO 2ª SAFRA – A seca ocorrida em maio prejudicou o desenvolvimento e crescimento de grande parte das lavouras de feijão. A SEAB estima que até o final de maio 80% apresentaram boas condições de desenvolvimento e 20% média e que já havia sido colhido 40% do feijão segunda safra no Paraná.

TRIGO – De acordo com a SEAB, até o final do mês, 66% do trigo foram semeados no Paraná, muitos agricultores na região oeste e sudoeste estão aguardando chuvas para realizar a semeadura. Estima-se que 93% e 7% das lavouras apresentaram condições boas e medianas, respectivamente. No entanto o trigo e as demais culturas de inverno como aveia, sorgo e cevada foram prejudicadas pela baixa umidade do solo, resultando em uma germinação e desenvolvimento inicial desuniforme.

CAFÉ – A seca também afetou as lavouras cafeeiras que estavam em fase de frutificação. No entanto, de modo geral, os cafeeiros apresentaram bom desenvolvimento dos frutos, apesar do veranico. No final do mês, a maioria das lavouras estava fase final de enchimento dos grãos e início de maturação. De acordo com a SEAB, 91% apresentaram boas condições de desenvolvimento e 9% condições médias. Foram colhidos 10% do café cultivado no Estado.

PASTAGENS – As pastagens apresentaram redução no desenvolvimento vegetativo, dificultando a produção de alimentos para o rebanho de leite e carne.

ARROZ - As lavouras de arroz irrigado apresentaram boas condições e a maioria das áreas foi colhida e apresentou um bom rendimento.

OLERÍCOLAS – O tomate, cebola, batata e demais olerícolas tiveram um bom desenvolvimento e produtividade.

MANDIOCA – O clima beneficiou a colheita da mandioca e a expectativa é de boa safra. Os produtores de mandioca também prepararam do solo e realizaram o plantio da nova safra.

FRUTICULTURA – Laranja, uva, tangerina e demais frutíferas em foram, em geral, favorecidas pelas condições climáticas de maio, apresentando um bom desenvolvimento.

MANANCIAIS HÍDRICOS – Os rios, represas e córregos registraram níveis dentro da normalidade.

Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

Apoio: SEAB e Simepar

